

Adaptação da BRS Sarandi aos fatores encontrados na propriedade e nos sistemas de produção

Tipo de solo			Fertilidade do solo			Drenagem do solo	
Argiloso	Arenoso	Cascalho	Alta	Média	Baixa	Drenado	Alagamento
Resistência a pragas			Disponibilidade de forragem				
Cigarrinha	Nematoides	Chuva	Seca				

Recomendações de uso para os perfis do sistema de produção

Forma de utilização			Tipo de Exploração			Aptidão	
Rotacionado	Diferimento	Feno	Cria	Recria	Engorda	Corte	Leite
Formas de uso na ILP			Nível tecnológico do sistema de produção				
Sucessão	Consórcio	Alto	Médio	Baixo			

Mais informações

<https://bit.ly/3tC7GgW>



Onde comprar

A BRS Sarandi é comercializada exclusivamente pelos associados Unipasto (<https://www.unipasto.com.br/>)

Unidade responsável pelo conteúdo

Embrapa Cerrados

Rodovia BR-020, Km 18

Caixa Postal: 08223

CEP 73310-970 – Planaltina, DF

Telefone (61) 3388 9898/9933

<https://www.embrapa.br/cerrados>

<https://www.embrapa.br/fale-conosco/sac>

Março/2022

Tiragem: 6.000

CGPE: 017428



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA E
PECUÁRIA



BRS SARANDI

O Andropogon que você já
conhece agora muito melhor!

Fotos: Allan Kardec Braga Ramos



Nova opção para uma pecuária moderna, sustentável e mais produtiva

A BRS Sarandi é uma cultivar de capim-andropogon indicada preferencialmente para sistemas de cria e recria de pecuária de corte.

Ela se desenvolve muito bem em solos de baixa fertilidade – daí a escolha do seu nome. Sarandi significa terra fraca. Também era o nome da fazenda onde foi implantada a sede da Embrapa Cerrados em 1975.








A nova forrageira se destaca por sua rápida rebrota e ótima qualidade nutricional, garantindo excelente consumo de forragem pelos animais. O ganho de peso por animal pode chegar a 1,15 kg por dia na estação chuvosa e a produtividade, a 15 @/ha/ano (com adubação de 50 kg de N/ha/ano).

É uma excelente opção para os ambientes mais desafiadores em relação ao clima e ao solo. No bioma Cerrado, a BRS Sarandi é a primeira a rebrotar com as primeiras chuvas, garantindo alimento para o gado logo no início da estação chuvosa.

Sua adoção contribui para a diversificação dos sistemas, propiciando uma pecuária mais sustentável no País.

Mantém as características já consolidadas pela história de sucesso das duas cultivares anteriores, Planaltina e Baetí, oferecendo ainda mais benefícios.

Diferenciais do BRS Sarandi

-  Maior produtividade e proporção de folhas
-  Maior ganho de peso (por área e por animal)
-  Rápida rebrota
-  Qualidade da forragem
-  Maior perfilhamento
-  Plantas mais uniformes
-  Resistência a cigarrinha e nematoide

Onde usar?

Adaptada aos solos de baixa à média fertilidade, em ambientes com seca mais prolongada.

Indicada para sistemas extensivos em áreas marginais do Cerrado, inclusive no Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), e em ambientes de outros biomas, como a região Norte (Amazônia) e parte da região Nordeste (Caatinga).



Como usar?

Preferencialmente em sistemas extensivos de cria e de recria de bovinos, com ênfase no aproveitamento da forragem na estação chuvosa.

Em pastagens puras ou consorciadas com leguminosas.

Por apresentar rápido crescimento logo após as primeiras chuvas, permite utilização mais intensa entre os meses de outubro a janeiro, quando as demais gramíneas ainda não possuem acúmulo de forragem satisfatório.



Pastos bem manejados da BRS Sarandi, com alta oferta de forragem e de folhas, proporcionam também elevado desempenho animal nas fases de engorda e terminação, sendo que a superioridade da cultivar é observada especialmente no período de transição entre as águas e a seca.

Sua boa palatabilidade permite o uso na alimentação de ovinos, caprinos e equinos.

Características técnicas

Características da forrageira	BRS Sarandi
Produtividade animal (@/ha/ano)*	10 – 15
Ganho médio diário (kg peso vivo/cabeça/dia)	0,6 a 1,15
Consumo de forragem pelo animal	excelente
Digestibilidade da forragem (% por massa seca de folhas)	55 – 65
Proteína da forragem (% na massa seca de folhas)	7 – 11
Produtividade de forragem (t/ha/ano)	11 - 15
Taxa de lotação nas chuvas (UA/ha)**	3,0
Taxa de lotação na seca (UA/ha)	0,7
Pastejo (altura de entrada e saída em cm)	80 – 40
Taxa de semeadura (kg sementes puras viáveis/ha)	3,0 a 4,5
Tolerância à seca	alta
Tolerância ao encharcamento	baixa
Resistência a cigarrinhas	alta
Resistência ao nematoide <i>Pratylenchus</i>	alta
Hábito de crescimento	semi-ereto
Exigência em fertilidade do solo	baixa
Exigência de precipitação pluvial (mm/ano)	800
Altitude máxima (m)	1.800
Exigência de saturação de bases (V, %)	25 – 30
Resposta à adubação fosfatada	alta

* @ = 15 kg de peso vivo

** unidade animal = 450 kg de peso vivo